

Bolsa nacional encerra primeiro trimestre no vermelho

Informação Financeira

Notícias

Psi-20

Índices / Mercadorias

Agenda Financeira

Europa				EUA			
	02-04-2010	2010	Var. semanal		02-04-2010	2010	Var. semanal
PSI-20	8185,01	▼ -4,27%	▲ 1,01%	Dow Jones	10927,07	▲ 4,79%	▲ 0,71%
FTSE 100	5744,90	▲ 6,13%	▲ 0,73%	S&P 500	1178,10	▲ 5,65%	▲ 0,99%
DAX	6235,56	▲ 4,70%	▲ 1,89%	NASDAQ	2402,58	▲ 5,88%	▲ 0,31%
Ásia				Merc. Agrícolas			
	02-04-2010	2010	Var. semanal		02-04-2010	2010	Var. semanal
NIKKEI	11286,09	▲ 7,01%	▲ 2,63%	SPDR Gold Shares - Ouro	110,26	▲ 2,75%	▲ 1,54%
SHANGHAI	3157,96	▼ -3,64%	▲ 3,21%	PRATA	17,54	▲ 6,05%	▲ 5,6%
SENSEX	17692,62	▲ 1,3%	▲ 0,27%	USO - petróleo	41,24	▲ 4,99%	▲ 6,21%
WEIGHTED	8025,93	▼ -1,98%	▲ 1,89%	Merc. Agrícolas	24,41	▼ -7,68%	▲ 1,54%

Resumo da semana de 29 Mar. a 2 Abr.

Numa semana mais curta nos mercados financeiros devido à celebração da Páscoa, os investidores receberam boas "amêndoas": os indicadores da manufatura aumentaram a nível mundial e o mercado do emprego estabilizou nos EUA dando consistência à sustentabilidade da recuperação económica. As variações semanais dos principais índices ficaram no intervalo de +3,6% no Brasil e -2,5% na Grécia. No trimestre, a tabela de ganhos é liderada pelas bolsas da Indonésia +11,7%, da Tailândia +9,1% e do Japão +7%. Na bolsa nacional, o índice PSI-20 desvalorizou 4,27% no trimestre.

EUA

Nos EUA, o sector da manufatura expandiu-se ao ritmo mais elevado dos últimos 5 anos, abrindo o apetite dos investidores por activos com maior risco. No mercado do emprego foi divulgado que em Março houve uma perda no número de postos de trabalho do sector privado. Porém, a divulgação de uma diminuição do número de pedidos de subsídio de desemprego e o anúncio da manutenção da taxa de desemprego nos 9,7% contrabalançaram o reporte anterior. Na semana, os 3 principais índices terminaram em terreno positivo. No trimestre, Dow Jones subiu 4,1%, o Nasdaq +5,7% e o S&P 500 +4,9%.

EUROPA

Na semana, o aumento da confiança dos investidores e os dados encorajadores da manufatura deram um forte impulso aos mercados financeiros. Porém, apesar da exuberância das últimas semanas, os investidores receiam que a dívida soberana de alguns países possa ainda estar em risco. E, a divulgação de fracas vendas a retalho na Alemanha são também motivo de preocupação, uma vez que uma recuperação económica lenta será responsável pelo crescimento lento do emprego. No trimestre as variações dos índices FTSE, CAC e DAX foram +4,9%, +3,3% e +1%, respectivamente.

ÁSIA

Na semana, o índice nipónico Nikkei fechou pela primeira vez desde Outubro de 2008 acima dos 11 mil pontos, valorizando 1,6%, impulsionado pela melhoria do sentimento económico, pelo aumento das vendas a retalho e pela desvalorização do Iene. No Ano Fiscal japonês que terminou a 31 de Março, este índice valorizou 36,8%.

Na China, em Singapura, em Taiwan e em Hong Kong os principais índices bolsistas destes países terminaram o primeiro trimestre de 2010 em terreno negativo, depois de três trimestres consecutivos de subidas.

CAMBIAIS

O Euro recuperou esta semana 1,2% face ao Dólar norte-americano, aproximando-se dos 1.36 dólares por euro. Desde o início do ano a moeda da Zona Euro acumula uma perda de 5,2%.

MERCADORIAS

O preço do barril de petróleo atingiu esta semana o valor mais alto das últimas 11 semanas, cotando-se na casa dos 84 dólares, valorizando na semana 5,7%.

TAXAS DE JURO

As taxas Euribor voltaram a registar quedas em todos os prazos. Na 5^{af.}, véspera do feriado, as taxas Euribor a 6m fixaram-se nos 0,944% e a 12m nos 1.212%.

Principais acontecimentos de 5 a 9 Abr.



EUROPA

Os dados económicos mais relevantes da semana na Zona Euro serão: o PIB do 4^o Trim. na 3^{af.}; as vendas a retalho na 4^{af.} e a decisão do Banco Central Europeu sobre a política de taxas de juro da Zona Euro (que deverão permanecer em 1%) na 5^{af.}.



EUA

A semana económica ficará marcada na 2^{af.} pela divulgação do indicador de actividade dos serviços e na 5^{af.} pelo anúncio do número de pedidos iniciais de subsídio de desemprego registados na última semana nos EUA.



ÁSIA

No Japão o dado mais relevante da semana será conhecido na 4^{af.} relativo ao resultado da reunião do Banco Central do Japão, o qual divulgará a sua política monetária.

BOLSA PORTUGESA

PSI-20	01.04.2010	% Semana
CIMPOR	5,65	3,08%
BANCO BPI	1,99	2,37%
EDP - ENERGIAS DE PORTUGAL	2,96	2,03%
GALP ENERGIA SGPS	13,13	1,86%
SONAE SGPS SA	0,89	1,59%
BANCO ESPIRITO SANTO	4,07	1,24%
EDP RENOVAVEIS	5,85	1,11%
SONAE INDUSTRIA SGPS	2,36	0,72%
PT TELECOM SGPS N	8,28	0,60%
REN	3,10	0,55%
BANCO COMERCIAL PORTUGUES	0,83	0,48%
SEMAPA SGPS	7,95	0,15%
JERONIMO MARTINS SGPS SA	7,54	0,05%
MOTA ENGL	3,26	0,03%
BRISA	6,37	-0,11%
SONAECOM SGPS	1,62	-0,12%
ZON MULTIMEDIA	3,81	-0,42%
INAPA E GESTAO SA	0,62	-0,49%
ALTRI SGPS	5,05	-1,39%
PORTUCEL	2,13	-1,44%

Comentário trimestral ao PSI-20

O índice da bolsa nacional - o PSI 20 - encerrou o primeiro trimestre de 2010 a desvalorizar 4.27%, registando o pior trimestre desde a falência da instituição financeira Lehman Brothers. Este é o segundo trimestre consecutivo de perdas, o que compara desfavoravelmente com o índice de referência para a Europa, EuroStoxx 600, que sobe há quatro trimestres. Na origem das quedas destes últimos dois trimestres estiveram os receios em torno dos défices orçamentais dos países mais endividados da Europa: Grécia, Irlanda, Portugal e Espanha, e o aumento significativo dos custos de financiamento para estes países.

No trimestre, as acções da Altri lideram a tabela de ganhos, ao valorizarem 26%, impulsionadas pela alta dos preços da pasta do papel e pela subida do dólar face ao euro, moeda em que a sua produção está denominada.

No mesmo período, as acções da Mota-Engil lideram a tabela de perdas, tendo perdido cerca de 17%, com os investidores a recearem o cancelamento do programa de obras públicas que visava ajudar a economia nacional a ultrapassar a maior crise que assolou a Europa, desde a Segunda Guerra Mundial.